

PORTIFÓLIO



Trabalhos da Cia de Dança Janne Ruth
Direção Janne Ruth

Último Espetáculo da Cia de Dança do BCAD

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ & ENEL
APRESENTAM

O QUINZE

**Cia de Dança do BCAD apresenta
"O Quinze - A Escassez da Alma",
abertura do FENDAFOR 2017**

Com o apoio da Enel Distribuição Ceará, através da Lei de Incentivo à Cultura do Estado do Ceará por meio da Secult-CE, "O Quinze, A Escassez da Alma" foi coreografada por Gleidson Vigne, carioca, diretor da Nimo Cia de Dança do RJ. Gleidson foi bailarino da Quasar Cia. de Dança e do Ballet da Cidade de SP. O novo espetáculo foi pensado, idealizado e pesquisado pela professora Janne Ruth e bailarinos da Cia de Dança. Textos e laboratórios para "O Quinze" também tiveram influência e participação de Janne Ruth, Ruth Arielle, Felipe Souza, Atenita Kaira e Gleidson Vigne. A direção geral é de Janne Ruth, que completa em 2017 seus 51 anos dedicados à dança. O novo espetáculo é baseado na obra homônima da escritora cearense Rachel de Queiroz.

APOIO CULTURAL:



* ESTE PROJETO É APOIADO PELA
SECRETARIA ESTADUAL DA CULTURA
LEI Nº13.811, DE 16 DE AGOSTO DE 2006.



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Cultura

O Quinze – Cia de Dança Janne Ruth



A Cia. Dançou como Convidada em no festival do CBDD de Vitória do Espírito Santo

●●●●○ VIVO 4G

12:51

🌙 🔔 6% 🔋 ⚡



Instagram

2



anabotafogo



Festival de dança terá Ana Botafogo e espetáculos

Apresentações de dança das mais variadas modalidades poderão ser conferidas sábado e domingo, no Teatro da Ufes, em Goiabeiras, com o Festival Internacional de Dança do ES (Fides).

Durante os dois dias, bailarinos de diversas idades e estilos passarão por avaliações técnicas realizadas por jurados e receberão medalhas de premiação, além da possibilidade de receber bolsas para festivais do Conselho Brasileiro de Dança e cursos pelo Brasil.

O júri desta edição contará com quatro figuras importantes do mundo da dança: Gisela Vaz, presidente do Conselho Brasileiro de Dança do Brasil; Flávia Burlini, delegada do Conselho Brasileiro de Dança do Rio de Janeiro; Janne Ruth, delegada do Conselho Brasileiro de Dança do Ceará; e Marlene Lago, ex-primeira bailarina do Ballet



A CARIOCA Ana Botafogo vai dar a palestra "Vida de Bailarina" no próximo sábado no Teatro da Ufes

de Sodré Montevidéu, no Uruguai.

Entre os destaques da edição estão a exibição do espetáculo "O Quinze - A escassez da alma", uma adaptação de Raquel de Queiroz feita pelo grupo de dança BCAC de

Fortaleza no sábado, e uma palestra com a carioca Ana Botafogo, que encerrará o festival com a palestra "Vida de Bailarina". Durante a conversa, a artista premiada falará sobre sua vida dedicada à dança.

FESTIVAL INTERNACIONAL DE DANÇA DO ESPÍRITO SANTO

Dois dias de espetáculos

- > **QUANDO:** Sábado, às 10h e 14h. Domingo, 10h e 14h, e palestra às 19h
- > **ONDE:** Teatro da Ufes (Goiabeiras)
- > **INGRESSOS:** Para as sessões, R\$ 30,00 (inteira) e R\$ 15,00 (meia). Para a palestra com Ana Botafogo (RJ), R\$ 180,00 (inteira) e R\$ 90,00 (meia). Quem le-

Programação

SÁBADO

- Apresentação de Jazz, Dança Contemporânea, Estilo Livre, Danças Populares, Danças Urbanas e Dança de Salão
- > 10H - Abertura e entrega de homenagem. Logo após, apresentação das coreografias inscritas - Baby Class, Infantil, Infante e Juvenil
 - > 14H - Apresentação das coreografias

da Cia BCAD de Fortaleza. Depois, bate-papo com os bailarinos

DOMINGO

- Ballet Clássico Livre e Ballet Clássico de Repertório
- > 10H - Apresentação das coreografias inscritas - Baby Class e Infantil
 - > 14H - Apresentação das coreografias inscritas - Infante, Juvenil e Adulto (a



A Cia. de Dança no Festival VIDA E ARTE



OUTRAS ATRAÇÕES

Edisca e Bcad também estão na programação de dança do FVA

FOTOS DIVULGAÇÃO



RELIGARE Espetáculo da Edisca vai ser apresentado durante o FVA. O Quinze, a escassez da alma (abaixo), o Bcad é outra das atrações da programação

A programação de dança encontra-se representada no Festival Vida&Arte pela presença de diversos grupos e companhias locais. Além do coreógrafo Flávio Sampaio com sua Paracuru Cia. de Dança, o evento contará ainda com atrações como o espetáculo Religare (2015), da Escola de Desenvolvimento e Integração Social para Criança e Adolescente (Edisca), com coreografia assinada em conjunto por Dora Andrade e Gilano Andrade.

O Grupo Bailarinos de Cristo Amor e Doações (Bcad), fundado em 1994 pela professora e coreógrafa Janne Ruth, também irá participar do evento, apresentando o espetáculo O Quinze - A Escassez da Alma.

Coreografado pelo carioca Gledson Vigne (diretor da Nimó Cia. de Dança), a montagem tem como referência o fato histórico da "pior seca de todas as décadas", que serviu de base para o livro homônimo da escritora cearense Rachel de Queiroz, lançado em 1930. Janne Ruth e sua equipe também estarão no Festival Vida&Arte ministrando uma oficina de ballet contemporâneo para crianças.

Já Norval Batista Cruz terá um momento na programação reservado à Dança Afro - Diáspora e Consciência Corporal. Na ocasião, o pesquisador, e naturista baiano irá conscientizar os participantes quanto

ao seu chamado "corporal", transita seus sentimento

O teatro de rua (Grupo Garajal, e Região Metropol) é o que a

Montagem dos 15 anos do espetáculo por Edivaldo é ambientado do século X uma pessoa como protótipo e como re das cham sombria: problem inglês W (1564-1) de ofic destac dois p Costa



**Espectáculo Neura – 14 Prêmios
Realizou uma Tournée Internacional e 11
Nacionais**



Espectáculo Califon - Universo Feminino – Realizou 3 tournées Internacionais e 09 Nacionais

MINISTÉRIO DA CULTURA, ENDESA FORTALEZA E
M. DIAS BRANCO APRESENTAM

Espectáculos

Califon Universo Feminino e Às Muitas Candelárias do Brasil.

28 & 29
JANEIRO DE 2012

**THEATRO JOSÉ DE ALENCAR
ÀS 20HS.**

DIA 28 PARA CONVIDADOS / DIA 29 ABERTO AO PÚBLICO (GRATUITO)



AFORO:



PATROCÍNIO:



REALIZAÇÃO:

Ministério da
Cultura





Tournée Internacional SUIÇA, BARCELONA e LISBOA

In the Northeast it's like this

Choreographers: Janne Ruth, Marcelo Pereira, and Evardo Freitas.
Ballets, Creation and Roles: Janne Ruth, Gracir Alves and Fernando Braga.

Translators: André Pacheco.
General Technical: André Pacheco.
Artistical Coordination: Cláudio Alves.
BCAD Director: Heli Flávio.

Dancers: Evardo Freitas, Atenia Caira, David Alexandre Mavor, Bento, Fabiane Lima, Jairo César, Joallano Paulino, Ciro Fernandez, Bruna Karine, Erivaldo dos Santos, Alex Silva, Lizandra Paz & Regilany Patrício.

A dance show based on the Brazilian northeastern culture, the main themes are religion, pilgrimages, the local climate, the drama of the northeastern passive travelers, the secular lack of investment in the Brazilian Northeast, the flow of the people from the country to the big cities looking for jobs and the attempt of adapting themselves into these big cities. Through workshops, self-experience and movement researches it's possible to portray the struggle and suffering of these people which are in search for survival, in a place severely punished by the lack of rain and maintenance access, which is very common in the Brazilian northeast regions. And when they migrate to the big cities they have unexpected consequences in their daily life, these are the "RETORNANTES".

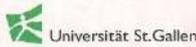
But the Brazilian northeast is not all about hunger and suffering, we will also portray the folk and the happiness of these people, the different and beautiful cultures, the beauty of the Carnival dance, the Moinhos, the Bumba-Meu-Boi, the pilgrimages, the crista, the forró, the Axé, the humor and many others, because "In the Northeast it's like this".

We would like to thank to Ceará State Government, through Culture Secretary in the name of Mr. Auto Filles, our choreographer Marcelo Pereira, Endesa Brasil and COELCE Companies, Universität St. Gallen (Centre Latinoamericano-Suizo), Mr. Giorgio Mordenti & Mr. Tiberio Meneghelli (Associazione W.R. Dancefestival for supporting during our contacts with Ballets and Dance Award 2010), all member of BCAD and COAJR Families (dancers, students, teachers, their parents and friends).

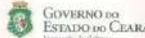
Sincerely,
Ms. Janne Ruth



Apoio:

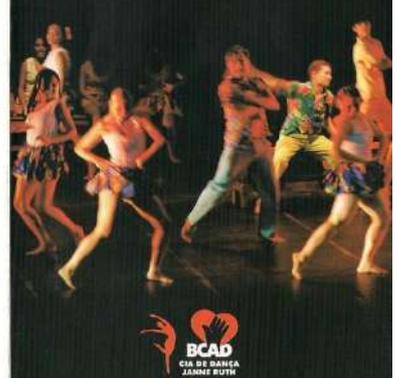


Patrocínio:



presents

No Nordeste é assim
In the Northwest is like this



Janne Ruth's Dance Company

Fortaleza Ceará Brazil
European Dance Tournée 2010

The Janne Ruth Dance Company and the BCAD'S Juvenile Dance Group



Present

In the Northeast it's like this.

Ladies and gentlemen

Welcome to XXI show edition of the BCAD group and Janne Ruth Dance Company.

We are a Brazilian dance company, located in the State of Ceará and we are so honored to present a piece that represents the culture of the Northeastern region, in which we live in.

In this Tournée we will be performing IN THE NORTHEAST IT'S LIKE THIS as well as other choreographies in the cities of St. Gallen (Switzerland) and Barcelona/ Spain at «Barcelona Dance Award 2010».

Janne Ruth started out with a dance academy in 1981 by named AMERICAN DANCE, four years later she founded the Janne Ruth Dance Group. A few years later, after a lot of effort and dedication the Janne Ruth Dance Company was founded, in 1991.

Since then the group created many different dance performances, shown for the first time in the José de Alencar Theatre and also around the state as well as at National and International Dance Festivals.

It's important to highlight that most of the talents revealed by the choreographer Janne Ruth are today outstanding dance professionals not only in Ceará but also in the South and Southeast of Brazil as well as in other countries. An important aspect and characteristic of the performances of the BCAD Group and the Dance Co. consist in the option of creating and performing choreographies that are involved with social themes. This decision meant to have in the beauty and harmony of the dance steps a vehicle of denunciation and reflection of these social themes which are vital for human existence, in particular the ones experienced by the populace with foremost socioeconomic vulnerability and which are in a social risk situation.

The Choreographer Janne Ruth with the help of some Dancers of the Dance Co. founded in 1994 the Dancers of Christ Love and Donations «Bailarinos de Cristo Amor e Doações - BCAD group», that was one of her greatest executed projects that was born of a dream, because Janne Ruth always thought was possible, by the art of dancing and performing, to transform such a difficult and rude reality of children and teenagers, by simply offering a new and different opportunity in their lives, learning about dance.

The only difference, perhaps, of her way in thinking to most others, is that she believed in her dream, that came out of paper and into attitude and from attitude became concrete projects, blessed by God.

BCAD Group, a School for Life

The BCAD group is 16 years old and carries out four important Programs: " Art and Citizenship Construction ", " Art and Movements for Life ", " Playing, Creating, Dancing and Learning " and " Action with Citizenship ", all of them in the context of Dancing for a better life. Our main goals are the children and teenagers with ages between 06 and 17 years old and 16 to 24 years old. During this time, our company has already assisted more than 9.000 children and teenagers, nowadays all four centers assist about 440 students.

The BCAD group already executed more than 24 performances that already travel around at important Dance Festivals in Brazil and in other countries, in that competing with other professional and semi-professional groups.



The Janne Ruth Dance Co. has brought important national and international prizes to Ceará State, until December / 2009 the company won several awards, totaling 150 prizes:

- 7 First Places in the International Dance Festival of Amazônia - FIDA;
- 2 prizes in the Grand Dance Prix of Praha - Republics Czech (2002);
- 1 prize in the Grand Dance Prix of Cesena - Italia (2005);
- 23 Prizes in the RV. produções Festival in São Paulo, among them Best Dancer for David Alencar (S. Sebastião - SP / 2005), Best Dancer for Evardo Freitas (Mongaguá - SP / 2007), And best Bailarina for Atenia Caira (Mongaguá - SP / 2007), Ballet Woodox;
- 6 Prizes at the 1st Passo de Arte North and Northeast, with the prize of best group for the Ballet Woodox; and best Dancer for Evardo Freitas (2007);
- 4 Prizes at the 15th Passo de Arte Indaiatuba - São Paulo (2007);
- 11 Prizes at the 7th edition of the National Dance Festival of Fortaleza (2007), with the prize of best group and best Dancers;
- 8 Prizes at the 2nd Passo de Arte North and Northeast, with the prize of best group for the Ballet Woodox (2008);
- 11 Prizes at the 3rd Passo de Arte North and Northeast, with the prize of best group for the Ballet In the Northeast it's like this. (2009).



Matérias Jornalísticas

Tournées Internacionais Suíça

Aktuelles

<http://primarschule-sulgen.ch/index.php?id=174>

24. März 2010: No Nordeste é Assim - Aufführung im Auholzsaal

So läuft es bei uns im Nordosten. Dies betrifft aber nicht die Nordostschweiz, sondern den Nordosten Brasiliens. Eine Region mit grosser kultureller Vielfalt und grosser Armut. Die Vorstellung der „Janne Ruth's Dance Company“ begann in einem Dorf, das noch ohne Strom ist. Deshalb wird einmal pro Woche ein Fernseher, der von einem Generator betrieben wird, auf dem Dorfplatz aufgestellt und alle schauen sich miteinander eine „Telenovela“ an.

Danach wurden weitere Aspekte des Lebens dort gezeigt: Volksfeste und religiöse Szenen. Dem folgten traurige Szenen: Den Landarbeitern ging es sehr schlecht – der Regen war ausgeblieben. Sie wollten ihr Glück in der Stadt versuchen. Zum Glück verloren die ihre Lebensfreude trotz hartem Schicksal nicht!

Nach einer kurzen Pause wurde noch ein Samba gezeigt und anschliessend versuchten die Primarschüler mitzutanzten.

Diese Dance Company ist aus dem Freizeitprojekt für Kinder der Favelas (Slums) entstanden.



26. April 2010: Sporttag der Unterstufe + Mittelstufe

[Sporttag_UST_Ausschreibung_2010.pdf](#)

SCHILW - Schulinterne Lehrerinnen- und Lehrer-Weiterbildung

Am 22. Januar 2010 drückten die Lehrpersonen der Primarschule Sulgen für einmal die Schulbank. Intensiv setzten sie sich mit Kooperativen Lernformen auseinander und eigneten sich neue Methoden an, um diese gezielt in den eigenen Klassen einzuführen und anzuwenden. Eine hohe Praxisrelevanz stand im Vordergrund der Weiterbildung.

Agenda

Freitag, 26. März

Bürglen

• Christbelgruppe, 15 - 17 Uhr, ev. Kirchengemeindehaus

Samstag, 27. März

Leimbach

• Ostermarkt, Bass Miranda, 11 - 17 Uhr

Sulgen

• Aachener Schützenverein, EASV, Delegiertenversammlung, Auholzsaal

Sonntag, 28. März

Erlen

• Familienkonzert des Brass Band Erlen, 17 Uhr, Schule Erlen

Kradolf

• Feuerwehrmuseum Kradolf-Schönenberg, 14 - 17 Uhr

Montag, 29. März

Sulgen

• Ev. Kirchengemeinde, Kirchgemeindeversammlung, 20 Uhr, Kirchenzentrum Steinacker, Kradolf
• Ev. Kirchengemeinde Sulgen, Pionersuppe, 12 Uhr, Kirchengemeindehaus, täglich bis Mittwoch

Dienstag, 30. März

Erlen

• Evangelische Kirchengemeindeversammlung, 20 Uhr, Kirchengemeindehaus

Sulgen

• Samariterverein Sulgen und Umgebung, Monatsabund -BRUNNEN- Kurs Teil 2, 20 Uhr, ev. Kirchengemeindehaus

Donnerstag, 1. April

Sulgen

• Ev. Kirchengemeinde Sulgen, Tafel-Gottesdienst, 19 Uhr, ev. Kirche

Gewinn an der Urne

Kradolf-Schönenberg. An der Abstimmung vom 7. März hat das Wälldes folgende Gewinner gezogen: Alfred Schwierz, Schönenberg, sowie Elena Elmöcher und Hans Müller, Kradolf. Sie erhalten je eine SBB-Tagokarte. (GK)

Letzte Seite

Ein Hauch Brasilien im Auholzsaal

Sulgen. Einen kulturellen Anlass der besonderen Art haben am Mittwoch rund 250 Kindergärtler und Primar-schüler genießen dürfen. Die Brasilianische Tanzgruppe «Jaime Ruth's Dance Company» gastierte exklusiv für sie.

Arne Griebel

Vor Barcelona und Lisabon gastierte «Jaime Ruth's Dance Company» im Auholzsaal. Die jungen Tänzerinnen und Tänzer aus Fortaleza zeigten ihr Programm «No seirote e assim». Im Nordosten läuft es so, welches sie am Abend zuvor in der St. Galler Grabenhalle aufgeführt hatten. Mit viel Lebensfreude bringen sie das tägliche Leben im Nordosten Brasiliens als eine Art getarnter Videoinstallation auf die Bühne. Neben lustigen und lebensfrohen Szenen setzt das Ensemble das Drama der Flüchtlinge, in der Millionenstadt Foz de Iguazu, bekenntmüde am.

Schüler tanzen Samba

Marcelo Pereira, der bis Sommer 2009 Mitglied der Ballettkompanie des Theaters St. Gallen war, betreibt in der Gullustal eine eigene Tanzschule. Die brasilianischen Tänzer folgten seiner Einladung in die Ostschweiz. Und über Sab-



Mit den Tänzern auf der Bühne. Den Schülern hat es sichtlich Spaß gemacht. Bild: rj

ni Stückli kamen sie nach Sulgen. Die Primarlehrerin nimmt in Pereira's Schule Tanzunterricht. Nach ihrer einstündigen Darbietung forderten die Tänzer die Kinder auf, auf die Bühne zu kommen und zu Samba längen mitzutanzten.

«Ich finde das super. So etwas können es öfter geben», sagte ein Schüler. Ähnlich begeistert fielen die übrigen Antworten der Kinder aus. Auch Schulpflichtler Robert Züllig war von «dem speziellen Schulurlaub» sehr angetan.

Vorher erst in die Schule

«Jaime Ruth's Dance Company» verfolgt übrigens primär soziale Ziele. Zwei Drittel der Tänzer stammen aus den untersten sozialen Schichten. Fortsetzung: Wer tanzen möchte, muss auch die Schule besuchen. So möchte Jaime Ruth den Analphabetismus bekämpfen.



Samba aus dem «soledades». Bild: gis

Haie schlittern knapp am Aufstieg vorbei

Sulgen. In der neunten und damit letzten Meisterschaftsrunde wollte Sulgen das Unmögliche noch schaffen: Den direkten Wiederaufstieg in die 1. Liga. Nach einer knappen Niederlage gegen Wuppenau blieb dieser Wunsch verwehrt.

In der laufenden Saison hatte Sulgen verneht jeweils den Start in eine Partie verschlafen. So war es denn auch gegen Wuppenau. Erst zwei Minuten waren gespielt, ehe die erfahrenen Männer aus Wuppenau 2:0 führten. Zu einer Reaktion war man allerdings erst nach dem 0:3 nach acht Minuten fähig. Das Siegt für Sulgen eröffnete Schlotter nur wenig später. Ungewohnt viele Fehler in der Defensive hatte man zu beklagen, was die resultierenden Wuppenauer geschickt auszunutzen und bis auf 3:2 davonzogen. Was jedoch die Moral und den Kampfsinn der Sulger Haie kennt, weiss, dass auch bei einem solchen Spielstand

lange nicht entschieden ist. Das Team fing sich vor der Halbzeitpause und kam durch zwei Tore wieder heran. Die Gebrüder Scheik hatten zugesprochen. Gerade mal zwei Minuten waren gespielt, als S. Scheik erneut erfolgreich war. Der Ball tief gut in den eigenen Recken, so dass Schlotter frei zum Abschluss kam und sechsmal auf 5:0 verkürzte. Aber Wuppenau liess keinen weiteren Treffer mehr zu und fügte den White Sharks damit die entscheidende und bessere Niederlage im Kampf um den Aufstieg zu. Die Meisterschaft war damit entschieden. Eschenbach stand als Aufsteiger in die 1. Liga fest.

Kurzes Spiel zum Saisonende

Im zweiten und damit letzten Spiel der Saison wartete kein einfacher Gegner auf Sulgen. Wit-Güssingen ist vor allem die seine Laufstärke und Schnelligkeit bekannt. Verortet waren es aber die Haie, welche dem Team ausgeben. Weibel traf

nach einer herrlichen Kombination früh zum 1:0. Sulgen nahm den Schwung mit und Finsler doppelte kurz darauf zum 2:0 nach. Doch Wit-Güssingen fand immer besser ins Spiel und kehrte den Rückstand kurzweilig in eine 3:2-Führung. Karim und Fankhauser kurz vor dem Pauzenpfiff zum erneuten Ausgleich. Vom eigenen Mitspieler eingeschossen, standte er vor dem Tor ab. Das Schlusspfiffi unter diese denkwürdige Partie setzte Schlotter, der sich trotz Ansturm des gegnerischen Mannschaffs glücklich alleine in Abschlussposition fand und sorgte für den 3:2-Ergebnisstand.

Insgesamt war es eine durchgezogene Saison für die White Sharks aus Sulgen. Das eigentliche Ziel, den direkten Wiederaufstieg, wurde knapp verpasst. Einige Spieler werden das Team temporär oder ganz verlassen. Diesen möchte die ganze Mannschaft für den sportlich geleisteten Einsatz danken und alles Gute für die Zukunft wünschen. (Gis)

Tournée Internacional Sta. Gallen Suíça - 2010

SONNTAG, 22. MÄRZ 2010 / WWW.20MINUTEN.CH

St. Gallen/Region **3**

Jugendliche brutal niedergestochen



ST. GALLEN. Wildwest in der Ostschweiz: Am Wochenende gab es in der Region gleich zwei Angriffe mit Messern. Die jungen Opfer wurden dabei schwer verletzt.

Blutiger Zoff übers Wochenende: In Werdenberg hat ein 21-jähriger eine Messerattacke am frühen Samstagmorgen nur knapp überlebt. Zuvor hatte das Opfer gemeinsam mit dem Täter (20) und einer Kollegin Musik gehört und Karten gespielt. «Sie sas-

sen im Wohnzimmer des Elternhauses des Täters», sagte Manuel Niederhäuser, Sprecher der St. Galler Kapo. Kurz nach Mitternacht kam es aus noch unbekanntem Grund zum Streit. Der 20-jährige Täter griff zur Waffe: «Mit einem Küchenmesser stach er mehrmals auf seinen Kollegen ein», so Niederhäuser. Der 21-jährige wurde schwer verletzt ins Spital eingeliefert.

Auch bei einem anderen Privatansatz in St. Gallenkappel ist gestern Morgen ein Streit eskaliert: Ein 19-jähriger hatte im Haus der Eltern

eine Party mit rund 30 Gästen organisiert. Als gegen 1.30 Uhr ein 21-jähriger Bekannter auftauchte, der nicht zur Fete eingeladen war, kam es zu einem Wortgefecht vor dem Haus. Laut Zeugen zückte der ungeladene Gast ein Taschenmesser und rammete es seinem Kontrahenten in den Bauch. Dieser sackte zu Boden und musste ins Spital gebracht werden.

Für die beiden Täter wird der Griff zum Messer Konsequenzen haben: Sie sitzen in U-Haft und es wurden Blut- sowie Urinproben angeordnet.

TOBIAS BOLZERN

Versuch auf Hof: Hanf als Kuhfutter

ST. GALLEN. Der Kampf der Thurgauer Bauern gegen das Landwirtschaftsgesetz geht in die nächste Runde: Sie wollen laut «Thurgauer Zeitung» mit einem Fütterungsversuch die Harmlosigkeit von Futterhanf beweisen. Wegen eines wissenschaftlichen Versuchs 2006 ist die Hanffütterung an Nutztiere im Bundesgesetz verboten. Mehrmals wurden THC-Pillen an Kühe verabreicht – danach wiesen Wissenschaftler THC-Spuren in der Milch nach. Laut

Hanfbauer Richard Scheuch aus Pfyn beweist das aber nichts. «Der Versuch wurde mit synthetischem THC durchgeführt.» Deshalb will Scheuch nun einen zweiten Fütterungsversuch durchführen: «Ich werde vier meiner Kühe unter Aufsicht eines Tierarztes Hanf füttern», so Scheuch. Ein entsprechendes Gesuch hat der Landwirt beim Kanton bereits eingereicht. Bis er eine Bewilligung erhält, kann es allerdings noch Monate dauern. **JUR**



Interessierte Bieter machten die Auktion zu einem vollen Erfolg. **JUR**

2000 Fr für Künstlerin ersteigert

ST. GALLEN. Die Solidaritätsauktion der ZIK Arbon für die Familie Niederhäusern gestern Nachmittag war ein voller Erfolg: Insgesamt kamen über 120 Kunstobjekte unter den Hammer – der Reinerlös betrug 2000 Franken. Funktionäre der Arboner Kulturtagung und der Künstlergruppe H2Art

hatten regionale Künstler um Werkspenden für Claudia von Niederhäusern gebeten. Vor rund drei Wochen war das Haus der Frasnachter Künstlerin ein Raub der Flammen geworden. Im Internet können noch zwei Wochen lang weitere Objekte ersteigert werden. www.sommer-galerie.h2art.ch

Farbenfrohes Tanztheater aus Brasilien



ST. GALLEN. In der Grabenhalle hatten diese Woche südamerikanische Rhythmen Einzug. Denn heute und morgen Abend findet in der Halle das brasilianische Tanztheater «No Nordeste é assim – Im

Nordosten läuft es so» statt. Die Performance ist ein Porträt des farbenfrohen Nordostens von Brasilien und verbindet Videoinstallationen mit Tanz. Vorstellungsbeginn ist jeweils um 20 Uhr.

ANZEIGE

Fahrschüler auf Solotour

ST. GALLEN. Ein starkes Stück hat sich am Samstag ein 24-jähriger Autofahrer in St. Gallen geleistet. Er war im Osten der Stadt von der Polizei angehalten worden. Dabei stellten die Gesetzeshüter fest, dass der Lernfahrer ohne Begleitperson und mit gestohlenem Auto unterwegs war. Zudem war er auf Drogen und hatte auch welche dabei. Dem jungen Mann wurde der Lernfahrausweis, der erst seit zehn Tagen in seinem Besitz war, auf der Stelle abgenommen. **JUR**

Bus fuhr Bub (11) über den Fuss

ST. GALLEN. Auf der Kolumbanstrasse in St. Gallen, kurz nach der Verzweigung Pelikanstrasse, hat am Freitagnachmittag um 16.20 Uhr ein Bus der VBSG-Flotte einen 11-jährigen Knaben angefahren. «Dabei geriet der rechte Fuss des Jungen unter das linke Vorderrad des Fahrzeugs», sagt Petra Ludwig, Sprecherin der Stadtpolizei St. Gallen. Der 11-jährige erlitt dabei noch unbestimmte Verletzungen, wie die Polizei gestern auf Anfrage mitteilte. Da der Unfallhergang noch unklar ist, werden Zeugen gesucht. **JUR**

Service!

Hotline 0848 724 024

- Reparaturen
- Ersatzgeräte
- Altgeräte-Entsorgung



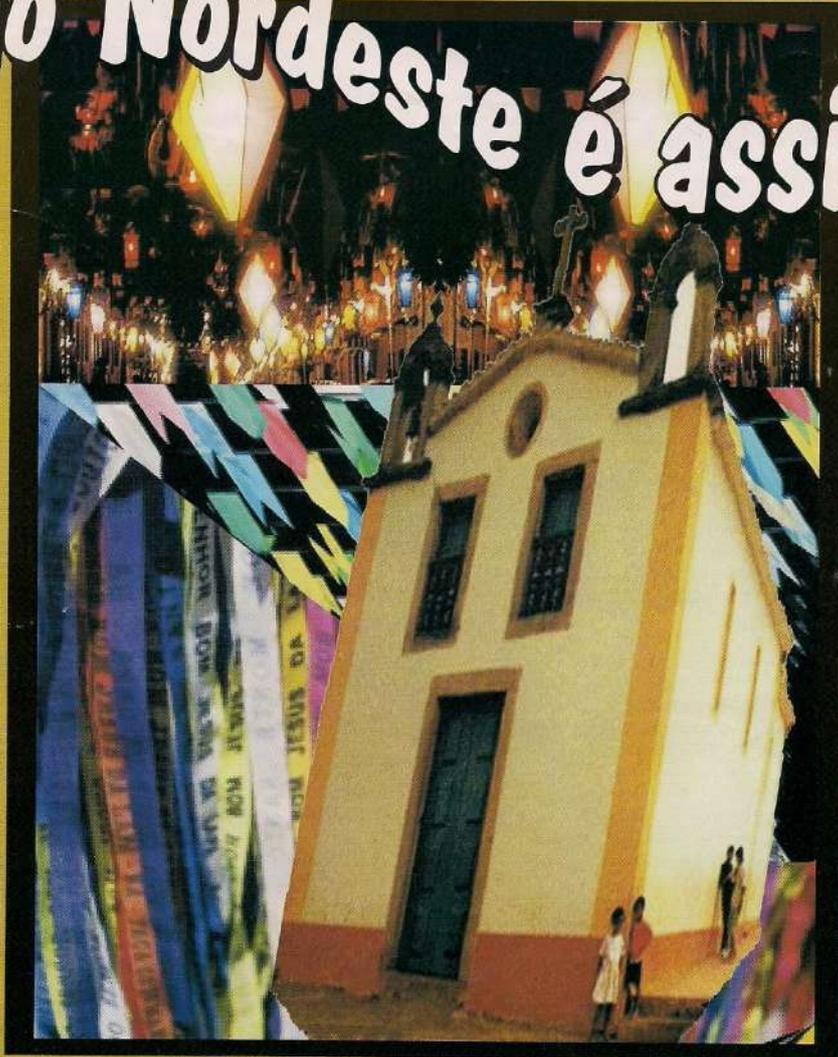
SCHUBIGER

HAUSHALT KÜCHEN BÄDER

GRUPO BCAD e CIA DE DANÇA JANNE RUTH

Apresentam:

No Nordeste é assim



Theatro José de Alencar

Dias 11 e 12/01/08 às 20:00hs. E Dia 13 às 17:30 e 19:30hs.

Ballet Janne Ruth, 27 anos de trabalho e dedicação a Dança e a Cidadania

PATROCÍNIO:



REALIZAÇÃO:



PROMOÇÃO:



**Outras Coreografias independentes
WOODOX 12 Prêmios em São Paulo**



**ESPETÁCULOS DIRIGIDO POR JANNE RUTH
DA OnG GRUPO BCAD**





TOURNÉES NACIONAIS

8

CADERNO

FORTALEZA, CEARÁ - QUINTA-FEIRA, 10 DE JANEIRO DE 2008 | DIÁRIO DO NORDESTE

DANÇA



Inspiração nordestina

Os problemas e as alegrias referenciais da região nordestina entram em cena nos dois novos espetáculos da Companhia de Dança Janne Ruth, em cartaz a partir de hoje, no Theatro José de Alencar
FOTO: DIVULGAÇÃO

O Nordeste dança em Natal

CIA DE DANÇA DO CEARÁ JANNE RUTH APRESENTA ESPETÁCULO EM NATAL NESTE DOMINGO, DE GRAÇA

CRÉDITO DAS FOTOS: HUGU SILVEIRA

Um beija-flor num universo sem oportunidades para crianças e adolescentes é como Janne Ruth define o projeto da ONG Bailarinos de Cristo Amor e Doações, BCAD, da qual é fundadora. O BCAD está em turnê pelo país junto com a Cia de Dança Janne Ruth e chega a Natal neste domingo para realizar a apresentação do espetáculo "No Nordeste é Assim", às 18h no Teatro Alberto Maranhão, com entrada gratuita.

A turnê, que está sendo patrocinada pela Petrobras através da lei Rouanet, acontece em quatro fases. A primeira, a de abertura, aconteceu em Fortaleza, Teresina e Belém. A segunda fase, a atual, acontece nas cidades de Salvador, Recife e Natal. A terceira percorre o interior do Estado do Ceará e finalmente a quarta, que acontece fora do país, na cidade de San Diego, na Califórnia.

O espetáculo No Nordeste é Assim foi desenvolvido durante um ano pelo Núcleo de Dança BCAD e tem como tema a religiosidade, os costumes, a cultura local, o drama dos retirantes nordestinos, a secular falta de condições e investimento no Nordeste brasileiro, a fuga dos sertanejos para as grandes cidades e a sua tentativa de adaptação nas metrópoles do país. De acordo com Janne, que também é diretora e coreógrafa da companhia que leva o seu nome, o espetáculo não tem o objetivo de reforçar uma imagem desgastada do nordeste, sendo assim, o espetáculo também fala da força e da alegria de um povo que abarca diferentes culturas numa mesma região. "Na verdade falo mais do costume do povo nordestino. Passo pela se-



Cia de dança volta seus objetivos na inclusão social

ca, pela falta de investimento porque não é possível negá-los", revelou Janne em entrevista por telefone ao VIVER.

Como explica Janne Ruth, ela foi motivada a criar a BCAD em Fortaleza justamente pelos desdobramentos da falta de investimento na área social. "A BCAD nasceu de repente. Eu tinha uma escola na periferia de Fortaleza e realizava audições para doar bolsas para as crianças e adolescentes em situações de risco", lembra Janne. "Percebi que havia mais bolsistas do que alunos pagantes e que a escola era a única oportunidade para aqueles garotos", explicou a fundadora da BCAD. Isso aconteceu há 15 anos e com a ajuda de outros profissionais e atualmente com o apoio do governo do Ceará, prefeitura de Fortaleza e da Petrobras, através da lei Rouanet, a ONG já colhe os bons resultados.

Dois destes bons resultados são as bailarinas Erineide dos Santos e Bruna Karine, que começaram no projeto fazendo a matrícula no BCAD como todas as outras meninas. Elas moravam nas comu-

nidades circunvizinhas de Bela Vista, bairro onde surgiu a ONG. Elas passaram por todas as etapas do projeto e hoje têm formação em balé clássico e contemporâneo e através da dança conheceram o mundo. De acordo com Janne Ruth, Bruna e Erineide ganharam autonomia financeira com o projeto e hoje são bailarinas excelentes além de serem referência para os demais integrantes do projeto. "O BCAD mudou a história de muitas pessoas. Tudo isto é muito mágico", declarou Janne.

Bruna e Erineide fazem parte da Cia. de Dança Janne Ruth, que se apresenta neste domingo e conta também com a participação dos bailarinos Everardo Freitas, Ateniá Caira, Daiana dos Santos, David Alenquer, Marcos Bento, Fabiana Lima, Júlio César, Joalano Paulino e Sirio Fernandes, todos da Cia. de Dança Janne Ruth e com os jovens talentos da BCAD: Jéssica Torquato, Jamile Moraes, Bruna da Silva, Cristina Júca, Lizandra Paz e Alex Magalhães e Jorge Luis Lima.

Fendafor – Festival Internacional de Dança de Fortaleza – Realizado por Janne Ruth

Festival Internacional de Dança 2014 acontece até domingo

A ComRua de Dança de Rua de Niterói, os cariocas do Balé de Washington Cia. Brasileira de Dança Clássica de São Paulo e a Pulsar Companhia de Dança, do Maranhão, são algumas das atrações

FELIPE MUNIZ PALHANO
Do Blogapô

O Fendafor possui Festival Nacional de Dança de Fortaleza, só criado em 2000 pela professora e coreógrafa Janne Ruth, juntamente com outras três professoras cearenses. O evento é realizado pela Instituição Grupo Balletine de Cristo Amor e Doações – BCAD fundada em 1994 também por Janne Ruth que há mais de três décadas trabalha essa dança, em sua companhia coreográfica que completa 22 anos de estrada. A ONG citada é referência no Brasil e em outros países do mundo, já foi premiada com mais de 240 prêmios – assim como o Festival, que ficou internacional devido a presença frequente de grupos e bailarinos do exterior em sua programação.

O evento tem palco para todos os ritmos, seja amador ou profissional de qualquer modalidade. O Fendafor reflete sobre a dança através do exercício teórico e prático, as relações entre formação continuada, formação acadêmica e formação informal, tendo como eixo a experiência intercultural de intercâmbio envolvendo professores, pesquisadores e estudantes do Brasil e do exterior, resultando em dança como área de conhecimento, comparando

o ensino e a formação de professores e bailarinos.

Até o próximo domingo, a edição 2014 do Fendafor acontece com 240 grupos e companhias de dança vindos de 13 estados do País. Na programação de espetáculos, estão clássicos e contemporâneos com grandes atrações, dentre elas, a primeira bailarina do Teatro Municipal do Rio de Janeiro, Claudia Mota, o primeiro bailarino do Teatro Colón de Buenos Aires, Federico Fernandez, a Com Rua Companhia de Dança de Rua de Niterói, os cariocas do Balé de Washington (BWA) Talya Eliana e Tullier Alois, a Cia. Sopro (SP) que chegou agora de turnê ao Europe, e Cia.



Janne Ruth falou com O Estado sobre as dificuldades dos grandes festivais de cultura do Ceará

Brasileira de Dança Clássica de São Paulo e a Pulsar Companhia de Dança, do Maranhão.

A noite de estreia do Fendafor 2014, na terça passada, contou com a entrega dos troféus Fendafor de Responsabilidade Cultural, homenageando personalidades brasileiras e internacionais do meio artístico. A grande homenagem do Fendafor este ano é ao forró e os ritmos nordestinos. Humberto Teixeira, compositor cearense, pai do forró de Luiz Gonzaga, recebeu, in memoriam, um prêmio especial do evento. Comprovando a universalidade do ritmo reverenciado pelo Fendafor nesta edição, foram apresentadas duas performances com bailarinos dançando nos pontos dos pés e com técnicas de balé clássico ao som de músicas imortalizadas pela sanfona de Luiz Gonzaga, compostas com Humberto Teixeira, na noite de abertura.

Janne Ruth, diretora deste que é o maior festival de dança do Ceará, e que inclusive mantém edições itinerantes pelo interior do estado, falou com o Jornal O Estado sobre as dificuldades de se manter um festival desse nível. "Esse ano, faltando duas semanas para fechar o período eleitoral, não tinha a verba suficiente para o festival, o Fundo Estadual de Cultura. Eu consegui de últi-



Cia Sopro, de São Paulo: chegando de turnê europeia para o palco do Teatro José de Alencar



Cia. de Dança Janne Ruth, pioneira no Ceará, completa 22 anos de estrada

mo hora com apoio do Secretário de Cultura dividindo da Casa Civil. Eu não compreendi como um festival que fez um sucesso como esse há 13 anos, 70% bailarinos cearen-

ses, para fazerem esse grande intercâmbio, pessoas com baixa renda terem a oportunidade de fazer cursos, debates, conselhos sempre acontecendo assim no subcon, pois esta-

mos, como outros eventos do estado, no calendário cultural do Ceará. Acho triste as pessoas ficarem sem um momento cultural rico como esse.

E Janne completa a reportagem, fazendo uma proposta para o futuro governador: "Acho que deveríamos todos os diretores desses importantes festivais de cultura do Ceará serem chamados pela Secretária em Janeiro e fazer uma roda de conversa com o novo secretário de Cultura e com o novo governador para resolvermos essa situação, essa situação, que todos os produtores daqui sofrem. Acho que o futuro governador deveria ter que ter esse compromisso com os grandes festivais do Ceará, não pensar só em relação ao Fendafor", afirmou Janne. Janne destacou também as novidades deste ano do evento, como o espaço Mercado da Dança, que conta com apresentações nos jardins do Teatro José de Alencar, e o Simpósio Internacional de Dança.

As competições do Fendafor 2014 vão premiar com bolsas de dança nacionais ou internacionais, além das indicações para o Festival Valentin Kozlov International Ballet Competition, em Nova York, nos Estados Unidos.

Confira a programação completa no Blog Diverte-CE (www.diverte-ce.blogspot.com).

Companhia goiana se apresenta no Festival Internacional de Dança de Fortaleza

Fohat Cia. de Dança leva o cerrado e a diversidade cultural caipira metropolitana para a capital cearense

DA REDENÇÃO

A Fohat Cia. de Dança representará Goiás no Festival Internacional de Dança de Fortaleza (Fendafor). Atualmente em uma turnê nacional que percorre mais de dez cidades, a companhia apresentará o espetáculo Mazombo no dia 1º de julho, às 19h30, no Teatro José de Alencar. A obra, construída com música de artistas goianos, promove uma reflexão a respeito da identidade cultural.

Mazombo é o termo de origem afro-brasileira pelo qual os europeus nascidos no Brasil-colônia eram denominados. A apresentação faz referência ao vocábulo que também expressa o sentimento de inadequação e de busca pela identidade. Ariadna Vaz, coreógrafa e diretora do espetáculo, explica que buscou características do povo brasileiro para compor o estilo e a personalidade de Mazombo. "É uma apresentação bem colorida, alegre e diversificada", ela afirma.

O elenco, composto por 12 bailarinos, apresenta uma variedade que reflete o tema da obra e do próprio festival. Ariadna Vaz conta que o grupo é eclético e "extremamente técnico na dança clássica, no jazz, na dança contemporânea



e nas danças urbanas". A riqueza da diversidade é coincidente com a pluralidade do Fendafor, que tem como característica o contraste entre apresentações de dança popular e clássica, de várias idades e modalidades.

O Fendafor acontece de 27 de junho a 8 de julho. Sendo realiza-

do anualmente desde 2000, o festival de dança atualmente recebe aproximadamente 2000 bailarinos de cinco países diferentes e é um dos maiores na região. Tem como objetivo fortalecer o intercâmbio cultural e formar plateias, oferecendo palestras, conferências, lançamentos de livros e cursos.

A FOHAT

A Fohat é uma atualização da Dançarte Cia. de Dança, grupo criado em 1986 para abrigar os bailarinos do nível profissional que frequentavam o Studio Dançarte, centro de dança dirigido pelas irmãs Ariadna e Gisela, juntamente com sua mãe Eliana Vaz. A mudan-



ça surgiu a necessidade de destinar a companhia da escola e profissionalizá-la, logo após Ariadna, espetáculo com trilha sonora inédita de Onildo Montenegro que, em virtude do sucesso de sua turnê

nacional, passou a ser considerada a culminância técnica e profissional da Dançarte. Na concepção estética, Fohat é a energia primordial do Sol, que transmite à Terra calor, força, movimento e magnetismo.

**Fendafor Festival Internacional de Fortaleza
– Realizado pela Prof. Janne Ruth – 19
Edições**



apresenta:

MURBINGA COMUNICAÇÃO

FENDAFOR

— 2019 —

FENDAFOR MOSTRA
INTERNACIONAL DE DANÇA
26 A 30 DE JUNHO

MOSTRA
COMPETITIVA
01 A 07 DE JULHO



THEATRO JOSÉ DE ALENCAR E CENTRO DRAGÃO DO MAR DE ARTE E CULTURA

REALIZAÇÃO



Caderno 3

www.diariodone.com.br/caderno3



Mais uma maratona da dança

O 18º Fendafor terá sua abertura nesta quarta-feira (27), no Theatro José de Alencar; festival reúne cerca de 220 grupos

FELIPE GURGEL
Reportagem

O Festival Internacional de Dança de Fortaleza (Fendafor) chega à 18ª edição e evidencia números expressivos, embora a crise política siga agravando (ainda mais) a precária situação da cultura no País. O evento terá sua abertura nesta quinta-feira (27), às 19h30, no Theatro José de Alencar (Centro). O acesso é gratuito.

O Fendafor acontece até 8 de julho. Segundo Janne Ruth, idealizadora do projeto, os 12 dias de programação reúnem cerca de 2.900 bailarinos e 220 grupos. Os participantes englobam 15 estados brasileiros e cinco países, incluindo o Brasil. A mostra de Dança acontece de quarta até domingo (1º de julho), nos espaços do TJA. A Mostra Competitiva ocorre a partir da próxima segunda (2 de julho), até 8 de julho, último dia do festival, no Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura (CDMAC) e também no TJA.

O fato do festival ter se tornado uma maratona encontra reflexo na proposta de "popularizar" as artes cênicas do Estado, desde o princípio. Janne, em entrevista por telefone, reforça que, de 2000 até cá, o Fendafor mantém o mesmo papel, e só

muda a maneira como o festival acontece.

"A produção é o que pega mais para os grupos (de dança) e escolas. E eles têm dois sonhos: um é apresentar seus trabalhos, o outro é se apresentar no TJA. (Para essa edição) a gente teve dois anos de planejamento", situa Janne.

Antes, Janne Ruth dividia a responsabilidade do projeto com Anália Timbó e Alzenir Colares. Hoje, ela dirige só. "Minha escola de dança foi inaugurada em 81 (a Escola de Balé Janne Ruth), já tem 37 anos. No começo do Fendafor, não existia o costume de se realizar um festival de dança. Começamos com três dias de programação e 25 grupos", recorda.

Além do palco

Janne ilustra como o Fendafor cresceu, em termos de abrangência. Em 2010 o festival trouxe uma média de 60 grupos em seis dias de programação. Quatro anos depois, o evento teve um ano de crescimento ainda mais expressivo.

"Foi quando a gente criou o Mercado da Dança, que é outro palco (além do principal), a fim de criar uma área de convivência para os grupos de fora. Quando o Mercado foi criado, aumentamos o festival para oito dias", rememora Jan-



ne Ruth. Ela observa que apesar do crescimento do festival, dessa forma, estimula os bailarinos a aproveitarem o evento não só como uma oportunidade de apresentar sua dança.

O Fendafor reúne, além das exposições dos bailarinos, palestras, conferências, lançamentos de livros, rodas de conversa e iniciativas como a rodada de negócios do seminário Rede Cearense de Festivais - Negócio Oportunidade.

"Esse projeto é da Quitanda das Artes, dirigida pelo Paulo Victor. Ele se articulou com a Enel para identificar os principais festivais do Estado, como o Jazz e Blues e o Festival de Teatro de Guararamiranga, o Festival de Dança do Litoral Oeste, o Música da Ibiapaba. No Fendafor, (os organizadores do) 26 festivais vão atender os artistas nessa rede de negócios", situa Janne Ruth.

A produtora acrescenta que o próprio Fendafor participará do evento, a fim de receber propostas artísticas. Janne Ruth observa que o único outro festival de dança com 12 dias de programação, no País, é o de Joinville (SC).

Captção

A produtora pondera que, embora o Fendafor consiga se manter abrangente, o festival passa, ano a ano, por uma situação muito comum em relação à dificuldade de captar recursos para financiamento dos projetos culturais.

Indagada o que mudou com a crise institucional do Ministério da Cultura, desde que Mi-

chel Temer assumiu a presidência, Janne responde que a dificuldade de captar junto ao Governo Federal, para ela, é similar a de gestões anteriores. A produtora esclarece que embora o Fendafor apresente números altos, a organização nunca realiza o festival com tranquilidade.

"Mesmo sendo reconhecido como patrimônio cultural do Estado desde 2007, a gente ainda sofre muito. De 2008 até 2016, nós tínhamos patrocínio direto do Governo do Ceará, pelo Fundo Estadual de Cultura. Este ano, voltamos a captar através do edital Mecenas do Ceará e conseguimos um patrocínio com a Enel. Mas, no ano passado, foi muito complicado", recapitula.

Proposta

Para reduzir o aperto, a produtora sugere que o Governo do Estado crie um edital voltado aos festivais de cultura. "Foi uma promessa de campanha do (governador) Camilo Santana, inclusive. Sem menosprezar os festivais menores, mas só assim os grandes festivais do Ceará vão poder respirar. E não ficar na mesma luta, todo ano, adquirindo dívidas e perdendo o sono", aponta Janne.

Mais informações:

Abertura do 18º Fendafor Nesta quarta (27), às 19h30, no Theatro José de Alencar (Rua Libertador Bonomo, 525, Centro). Acesso gratuito. O festival segue até 8 de julho. Consulte a programação completa fendafor.com.br



**A Coreografa Janne Ruth Realiza também o Festival
Internacional do CBDD – Conselho Brasileiro da
Dança**

TEATRO
RIOMAR
FORTALEZA
administrado por Opus 7
E CINETEATRO SÃO LUIZ

4º Festival
CBDD
FORTALEZA - CE

SELETIVAS BRASIL & INTERNACIONAIS

30 DE ABRIL A 05 DE MAIO 2019

INSCRIÇÕES A PARTIR DE 25 DE JANEIRO DE 2019
VAGAS LIMITADAS
INFORMAÇÕES: FESTIVALCBDDFORTALEZA@GMAIL.COM

Realização



Apoio

